SUMÁRIO

Banestes

500 Questões Gabaritadas
Técnico em Segurança do Trabalho

LÍNGUA PORTUGUESA
QUESTÕES..... 1
GABARITO..... 71

ÉTICA, COMPLIANCE E ESG
QUESTÕES..... 1
GABARITO..... 30

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICA
QUESTÕES..... 1
GABARITO..... 25

NOÇÕES DE INFORMÁTICA
QUESTÕES..... 1
GABARITO..... 29

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
QUESTÕES..... 1
GABARITO..... 24

PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS
QUESTÕES..... 1
GABARITO..... 23

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

1. (FCC - 2025)

Considere o texto abaixo para responder a questão.

Em O fim da teoria, Chris Anderson afirma que quantidades inimagináveis de dados (o Big Data) tornariam as teorias completamente obsoletas: “Hoje, empresas que cresceram em uma era de dados massivamente abundantes não precisam se contentar com modelos errados. Na verdade, elas não precisam mais se contentar com modelos”. A psicologia ou sociologia orientada por dados torna possível prever e controlar com precisão o comportamento humano. As teorias estão sendo substituídas por dados diretos.

O Big Data, na verdade, não explica nada. Apenas revela correlações entre as coisas. Mas as correlações são a forma mais primitiva de conhecimento. Nada é compreendido nas correlações. O Big Data não é capaz de explicar por que as coisas se comportam da maneira como se comportam. Não são estabelecidas conexões causais nem conceituais.

A teoria como narração cria uma ordem de coisas, relacionando-as umas com as outras e explicando por que elas se comportam da maneira como se comportam. Em contraste com o Big Data, ela nos oferece a forma mais elevada de conhecimento, qual seja, a compreensão. O Big Data, por outro lado, é totalmente aberto.

A teoria na forma de desfecho prende as coisas em uma estrutura conceitual e as toma, com isso, apreensíveis O fim da teoria significa, em última instância, dizer adeus ao conceito como espírito. A inteligência artificial funciona muito bem sem o conceito. Inteligência não é espírito. Somente o espírito é capaz de uma nova ordem das

|coisas, de uma nova narração. A inteligência calcula. O espírito, todavia, narra. Em um mundo saturado de dados e informações, a capacidade de narrar se atrofia. Com isso, a construção de teorias se torna algo mais raro, até mesmo arriscado.

A inteligência artificial não pode pensar porque não pode se apaixonar, porque não é capaz de uma narração apaixonada. Os diálogos de Platão já deixam claro que a filosofia é uma narração. A filosofia como ciência renega seu caráter narrativo originário. Ela se priva de sua linguagem. Emudece. Assim, a atual crise da narração também está se apoderando da filosofia e lhe pondo um fim.

No instante em que a filosofia reivindica ser uma ciência, ser uma ciência exata, seu declínio começa.

(HAN, Byung-Chul. ***A crise da narração.*** *Trad. Daniel Guilhermino. Petrópolis: Editora Vozes, edição digital, 2023*

O adjetivo formado a partir de um prefixo de negação está sublinhado em:

(A) quantidades inimagináveis de dados.

(B) Apenas revela correlações entre as coisas.

(C) tomariam as teorias completamente obsoletas.

(D) empresas que cresceram em uma era de dados massivamente abundantes.

(E) O fim da teoria significa, em última instância, dizer adeus ao conceito como espírito.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

1. (FCC - 2026)

Abordado com recorrência na Administração Pública, o termo “governança” é definido como um processo complexo de tomada de decisão que antecipa e ultrapassa o governo.

Sendo assim, o termo “governança corporativa” no âmbito da Administração Pública traz consigo a visão da

(A) implementação do Estado de bem-estar social.

(B) elaboração de mecanismos de freios e contrapesos para equilibrar o poder e as decisões.

(C) instauração do Estado-mínimo baseado na importância da redução do déficit público.

(D) organização de redes de relacionamentos integradas e horizontalizadas com o terceiro setor.

(E) necessidade de eficácia e da *accountability* na gestão dos bens públicos.

2. (FCC - 2024)

A conexão e viabilização da agenda ESG nas Instâncias estratégicas e decisórias das empresas depende da implantação de mecanismos de

(A) equidade.

(B) responsabilidade ambiental

(C) responsabilidade social.

(D) diversidade.

(E) governança.

3. (FCC - 2024)

Sobre os princípios de Governança Climática nas organizações, preconizados pelo Fórum Econômico Mundial, considere que o conselho

I. deve assegurar que os incentivos dos executivos estejam alinhados para promover o resultado da empresa no curto prazo, de modo a não prejudicar o valor das ações da empresa no mercado de capitais.

II. deve garantir que riscos relevantes, oportunidades e decisões estratégicas relacionadas ao clima sejam divulgados com consistência e transparência para todos os stakeholders — especialmente para os investidores.

III. deve se assegurar de que o clima integre, de maneira sistêmica, a fundamentação do planejamento estratégico de investimentos e de processos decisórios.

IV. tem, em última instância, O dever fiduciário de prestar contas para os acionistas pelos resultados da empresa, no que tange às externalidades negativas em oposição aos resultados econômicos da empresa.

Está correto o que se afirma **APENAS** em

(A) **I e III.**

(B) **I, III e IV**.

(C) **I** e **II.**

(D) **II** e **III.**

(E) **II e IV**.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

1. (FCC - 2026)

Um conjunto de dados fiscais contém n observações, com soma total igual a 180 e média 15. Após auditoria, descobre-se que um valor registrado como 27 deveria ser 3.

A nova média após a correção será

(A) 13

(B) 14

(C) 10

(D) 11

(E) 12

2. (FCC - 2025)

O quadro a seguir mostra o número de processos analisados por 50 juízes em um determinado mês. Sabe-se que, no máximo, um juiz consegue avaliar 20 processos em um mês.

Número de Processos Analisados	Número de Juízes
10 ou menos.	6
11 a 15.	23
16 ou mais.	21

O maior valor que podemos encontrar para o número médio de processos por juiz é

(A) 11,8

(B) 16,5

(C) 13,5

(D) 15,6

(E) 17,8

3. (FCC - 2024)

Alberto, Bruna e Carlos são irmãos e a média de suas idades é de 19 anos. Os três foram a uma festa e lá Alberto conheceu Dani, e a idade média dos quatro foi para 20 anos. Bruna, na festa, conheceu Emesto e a idade média dos cinco foi para 21 anos. E finalmente, quando Carlos conheceu Fernanda na festa, a idade média de todos os seis foi para 20 anos. A soma das idades de Dani e Fernanda é igual a

(A) 44

(B) 48

(C) 42

(D) 38

(E) 46

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

1. (FCC - 2026)

Com base nas definições do Art. 5º da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018), o

(A) banco de dados é o conjunto de informações pessoais armazenadas exclusivamente em suporte eletrônico, com acesso restrito ao controlador.

(B) relatório de impacto à proteção de dados pessoais é documento do controlador que contém a descrição dos processos de tratamento de dados pessoais que podem gerar riscos às liberdades civis e aos direitos fundamentais, bem como medidas, salvaguardas e mecanismos de mitigação de risco.

(C) operador é a pessoa natural indicada pelo controlador para atuar como canal de comunicação com os titulares e a autoridade nacional.

(D) dado anonimizado é aquele, relativo à origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, que não permite a visualização do vínculo com pessoa natural, devido à criptografia utilizada no momento do seu tratamento.

(E) consentimento é a autorização tácita do titular para qualquer tipo de tratamento de dados pessoais, desde que não haja oposição formal.

2. (FCC - 2026)

Um pesquisador universitário coleta dados pessoais para uma investigação científica sobre padrões de consumo.

Nesse caso, a LGPD

(A) só se aplica se os dados forem transferidos internacionalmente.

(B) não se aplica se o pesquisador for pessoa natural, mesmo que publique os resultados em revista científica internacional com fins comerciais.

(C) não se aplica, pois a pesquisa tem finalidade acadêmica, mas ainda assim outros artigos devem ser observados.

(D) não se aplica, pois toda pesquisa científica está totalmente fora de seu alcance.

(E) se aplica integralmente, sem exceções, em qualquer pesquisa acadêmica.

3. (FCC - 2026)

Quanto aos fundamentos da Lei Geral de Proteção de Dados, considere:

I. o respeito à privacidade;

II. a autodeterminação informativa;

III. a liberdade de expressão, de informação, de comunicação e de opinião;

IV. a inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem.

Está correto o que se afirma em

(A) **I, II, III e** IV.

(B) **I, III e IV, apen**as.

(C) **II e III, apen**as.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

1. (2026)

Durante o processo de industrialização brasileiro, especialmente entre o final do século XIX e o início do século XX, os acidentes ocorridos em fábricas e oficinas passaram a adquirir maior visibilidade social. Nesse período, as condições de trabalho eram marcadas por máquinas desprotegidas, jornadas prolongadas e fiscalização limitada. Considerando o desenvolvimento histórico da proteção ao trabalhador, assinale a alternativa correta.

(A) A legislação trabalhista brasileira já assegurava indenização automática por acidentes desde o início do século XIX.

(B) Os trabalhadores acidentados recebiam proteção previdenciária universal, independentemente de contribuição ou vínculo empregatício.

(C) A responsabilidade pelos acidentes era exclusivamente do Estado, que administrava os estabelecimentos industriais.

(D) A legislação industrial brasileira proibia integralmente o trabalho feminino e infantil em qualquer atividade produtiva.

(E) O trabalhador precisava, em regra, demonstrar a culpa do empregador para obter reparação, enfrentando dificuldades decorrentes da desigualdade de recursos e da obtenção de provas.

2. (2026)

A teoria do risco profissional representou importante transformação no tratamento jurídico dos acidentes de trabalho, ao modificar os fundamentos da responsabilidade pelos danos decorrentes das atividades produtivas. Sua adoção influenciou tanto a reparação dos trabalhadores quanto o desenvolvimento de políticas preventivas. O princípio central dessa teoria estabelece que

(A) a responsabilidade pelo acidente deve ser atribuída exclusivamente ao trabalhador que executa a atividade.

(B) aquele que organiza a atividade econômica e dela obtém benefícios deve suportar os danos decorrentes de seus riscos típicos, independentemente da demonstração de culpa.

(C) a indenização somente poderá ser concedida mediante comprovação de comportamento intencional do empregador.

(D) os acidentes constituem acontecimentos inevitáveis, não sendo possível adotar medidas para reduzi-los.

(E) a responsabilidade empresarial desaparece quando o trabalhador recebe treinamento para executar suas funções.

3. (2026)

O Decreto nº 3.724, de 15 de janeiro de 1919, constitui um dos principais marcos da evolução da legislação acidentária brasileira. Sua importância está relacionada ao reconhecimento de novos fundamentos para a reparação dos danos sofridos pelos trabalhadores. Sobre esse diploma normativo, assinale a alternativa correta.

(A) Instituiu o Sistema Único de Saúde como responsável exclusivo pela prevenção de acidentes.

(B) Criou as Normas Regulamentadoras e estabeleceu seu processo de atualização periódica.

(C) Determinou que somente acidentes provocados intencionalmente pelo empregador seriam indenizáveis.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

1. (2026)

A Lei nº 8.213/1991, em seu art. 19, estabelece o conceito de acidente do trabalho para fins previdenciários. Considerando a definição legal e sua distinção em relação à abordagem prevencionista, assinale a alternativa correta.

(A) O conceito previdenciário exige relação com o trabalho e lesão corporal ou perturbação funcional que provoque morte ou perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade laboral.

(B) Todo incidente ocorrido nas dependências da empresa é automaticamente considerado acidente previdenciário, independentemente de lesão ou perturbação funcional.

(C) O enquadramento previdenciário depende exclusivamente da existência de dano material aos equipamentos utilizados pelo trabalhador.

(D) A definição prevencionista é mais restrita que a previdenciária, pois considera somente acidentes fatais e incapacitantes.

(E) O reconhecimento de acidente do trabalho exige que o empregador tenha praticado uma conduta intencional.

2. (2026)

Uma indústria registrou diversas situações em que ferramentas caíram de plataformas elevadas, sem atingir os trabalhadores que circulavam nas proximidades. Embora não tenham ocorrido lesões, o setor de segurança decidiu investigar os acontecimentos. Considerando a definição prevencionista de acidente, essa decisão é adequada porque:

(A) Os incidentes sem lesão devem ser considerados exclusivamente para determinar o valor das indenizações trabalhistas.

(B) Os quase-acidentes revelam falhas nas barreiras de proteção e permitem intervenções antes que ocorram acidentes com vítimas.

(C) Somente eventos acompanhados de afastamento devem integrar o sistema de prevenção da organização.

(D) A inexistência de vítimas demonstra que os mecanismos de segurança funcionaram integralmente.

(E) O registro de ocorrências sem danos é dispensável quando a empresa apresenta baixa taxa de gravidade.

3. (2026)

As modalidades de acidente do trabalho compreendem acidentes típicos, acidentes de trajeto e doenças ocupacionais. Nos termos dos arts. 20 e 21 da Lei nº 8.213/1991, considere um trabalhador que desenvolveu silicose após exposição prolongada à sílica em atividade profissional caracteristicamente associada a esse agente. A situação descrita corresponde a:

(A) Acidente típico, por decorrer exclusivamente de acontecimento instantâneo.

(B) Acidente de trajeto, porque a exposição ocorreu durante o deslocamento profissional.

(C) Doença profissional, produzida ou desencadeada pelo exercício de trabalho peculiar a determinada atividade.

(D) Doença degenerativa obrigatoriamente desvinculada das atividades profissionais.

(E) Incidente sem lesão, uma vez que o desenvolvimento da enfermidade foi gradual.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.